

A PREVISÃO QUE NUNCA ACERTA: O 13^o E O DESASTRE QUE NÃO VEIO

POR FIO VERMELHO

Versão de 20 de outubro de 2026.

<https://fiovermelho.org/pensamentos/a-previsao-que-nunca-acerta/>

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Em 26 de abril de 1962, a manchete do jornal O Globo avisava:

I *Considerado desastroso para o País um 13^o mês de salário*

O dinheiro extra de fim de ano, que hoje cai na conta de quem tem carteira assinada, ia quebrar o Brasil. Naquele julho, no dia 5, teve greve geral. Oito dias depois, em 13 de julho de 1962, o 13^o virou lei. Em 2025, pela estimativa do DIEESE, o departamento de estatística dos sindicatos, o tal desastre pôs em média R\$ 3.512 a mais no bolso de 95,3 milhões de pessoas, aposentados e pensionistas incluídos. O país continua de pé.

Em 1988, o mesmo argumento foi posto à prova, quando a Constituição baixou a semana de trabalho de 48 pra 44 horas. Num estudo de 2002, três economistas da PUC-Rio olharam o que aconteceu em 1989, o ano seguinte à redução. A chance de ficar desempregado não aumentou, e o salário por hora de quem teve as horas cortadas subiu. A redução também não criou emprego em massa, e é honesto dizer isso. Mas, de novo, nada quebrou.

Errar previsão faz parte. Ninguém acerta sempre a conta do futuro. O que chama atenção é outra coisa: essa previsão erra sempre pro mesmo lado e continua circulando, como se o histórico não contasse. Na briga seguinte, o mesmo aviso reaparece com outra roupa, como se fosse novidade.

Olha como o debate funciona. Quando quem trabalha pede alguma coisa, tem que chegar com número, estudo e exemplo de outro país provando que o pedido não vai fazer mal a ninguém. Quando alguém do outro lado diz que vai quebrar, basta dizer. Uma frase entra na conversa como suspeita e precisa se defender. A outra entra como bom senso, e ninguém pede a conta. Não é a qualidade do argumento que decide qual é qual. É quem fala, e de onde fala.

Por isso todo direito de quem trabalha precisa ser ganho duas vezes. Uma vez na rua, como o 13º foi ganho depois de uma greve geral. E outra vez na conversa, contra uma profecia que nunca precisou acertar pra continuar sendo levada a sério.

Na briga pelo fim da escala 6x1, o aviso apareceu de novo. Em 16 de outubro de 2026, o Congresso promulgou a Emenda Constitucional 141, que acaba com a escala 6x1. O aviso é o mesmo de 1962, e a esta altura já tem histórico suficiente pra ser julgado pelo que entregou, e não pelo susto que provoca.

Uma previsão que erra há mais de sessenta anos e continua sendo repetida como se fosse a primeira vez não é previsão. É posição.

A manchete de 1962, a greve que veio depois e a pergunta que esse aviso nunca faz estão no episódio sobre por que a gente trabalha tanto (<https://fiovermelho.org/episodios/por-que-trabalhamos-tanto/>).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 Como 13º salário surgiu de greve geral

Thais Carrança, *BBC News Brasil* (republicado pelo *Correio Braziliense*)

<https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2024/10/6968127-como-13-salario-surgiu-de-greve-geral-apos-vitoria-do-brasil-na-copa-de-1962.html>

☐ CONFIRMADA

2 Lei nº 4.090, de 13 de julho de 1962 (institui a gratificação de Natal)

Presidência da República

☐ CONFIRMADA

3 Nota à imprensa sobre o pagamento do 13º salário em 2025

DIEESE

☐ CONFIRMADA

4 Os efeitos da redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais em 1988

Gustavo Gonzaga, Naércio Menezes Filho e José Márcio Camargo, Texto para Discussão 458, PUC-Rio

<https://ideas.repec.org/p/rio/texdis/458.html>

❑ CONFIRMADA

5 Congresso promulga o fim da escala 6x1 e aposentadoria de agentes de saúde

Agência Senado

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/10/16/congresso-promulga-o-fim-da-escala-6x1-e-aposentadoria-de-agentes-de-saude>

❑ CONFIRMADA



VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 20 de outubro de 2026. A mais atual está em

<https://fiovermelho.org/pensamentos/a-previsao-que-nunca-acerta/>

A lista de correções está em <https://fiovermelho.org/correcoes/>

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>